



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: CUIDADOS DE ENFERMAGEM À GESTANTE/RN PORTADORES DE HIV/AIDS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Autores: TATIANA COELHO DE AQUINO (Relator)  
ANA KAROLINA FONTELES  
SAYONARA AQUINO DE ALMEIDA TAVARES  
MIRIAN VASCONCELOS DIÓGENES  
CONCEIÇÃO DE MARIA DE ALBUQUERQUE

Modalidade: Pôster  
Área: Ensino e pesquisa  
Tipo: Pesquisa

#### Resumo:

A infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), causador da síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS), é considerada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) a epidemia de maior gravidade dos últimos 50 anos. A gestação traz a possibilidade da transmissão materno-infantil do vírus, que consiste na transmissão do HIV da mãe portadora para o bebê pela exposição ao vírus durante gestação, trabalho de parto, parto ou aleitamento (SZWARCOWALD, et al 2004). A taxa de transmissão vertical do HIV pode chegar a 20%, ou seja, a cada 100 crianças nascidas de mães infectadas, 20 podem tornar-se HIV+. Com ações de prevenção, no entanto, a transmissão pode reduzir-se para menos de 1%. O processo de enfermagem é uma abordagem de resolução de problemas deliberada para atender as necessidades do cuidado à saúde de uma pessoa. Avalia a qualidade dos cuidados profissionais proporcionados pelos enfermeiros e garante a prestação de contas e a responsabilidade dos mesmos para com o paciente. Trata-se de uma pesquisa de caráter bibliográfico que empregou como referência os cuidados de enfermagem segundo ocorrências de casos de HIV/AIDS em gestantes e recém-nascidos, realizada no período entre maio e junho de 2010. A coleta de dados foi realizada através de pesquisa em livro, artigos e pelo Ministério da Saúde. Tendo como objetivos oferecer assistência integral a gestantes, parturientes e lactantes, acompanhando o pré-natal, realizando exames e auxiliando no parto e no pós-parto e, dar orientações sobre risco de transmissão, complicações e tratamento. Com o número crescente de mulheres infectadas em idade reprodutiva, as gestantes portadoras do HIV constituem uma situação especial para a assistência pré-natal, tanto em relação ao desenvolvimento da gestação e do feto, quanto em relação aos aspectos psicológicos, sociais e familiares. Apesar dos resultados favoráveis no controle da doença, com a administração das terapias medicamentosas, a cura da AIDS continua sendo um desafio para os cientistas no mundo inteiro. No momento, a prevenção é o único meio de controle da propagação dessa infecção e os programas de saúde concorrem para diminuir as taxas de prevalência. Portanto, os serviços de saúde devem estar organizados para esse atendimento e a enfermeira, como profissional da equipe de pré-natal, deve estar envolvida na busca de soluções para mudanças na qualidade de vida e prolongamento da mesma em gestantes/RN portadores de HIV/AIDS.